PROFESSOR EDUARDO KNEESE DE MELLO (1906-1994)

*Benedlto Lima de Toledo**

A contribuição do Professor Eduardo Kneese de Mello à formação dos arquitetos é conhecida de todos. Caracterizava-se, inicialmente, pelo entusiasmo que conseguia transmitir aos futuros profissionais. Essa postura transformava-se em confiança no exercício profissional. Sua experiência era o maior exemplo.

Costumava narrar a seus alunos sua formação acadêmica, seus primeiros trabalhos, na linguagem arquitetônica corrente à época, até sua "conversão" ao modernismo, do qual passou a ser propagador incansável.

Essa chama ardeu mais intensivamente por ocasião da construção de Brasília, quando passou a ser um defensor das propostas formuladas por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Participou, ativamente, dos primeiros momentos da vida da Nova Capital, experiência que sempre narrava com emoção.

Era um polarizador entre seus colegas. Foi um dos fundadores do Instituto de Arquitetos do Brasil e nunca escondeu seu orgulho em ser o sócio número um. Incansável defensor das atribuições profissionais dos arquitetos, sua atuação não se limitava ao Brasil.

Participava, ativamente, de congressos internacionais. O reconhecimento internacional de seus méritos foi constante. Com o tempo, tornou-se membro honorário de onze entidades de arquitetos das Américas e membro vitalício da Federação Pan-Americana de Arquitetos. Nas suas viagens, costumava realizar documentação fotográfica que utilizava em suas aulas e conferências fartamente ilustradas. Constituiu, dessa forma, um dos maiores acervos documentais do país. Não cansava de repetir a seus alunos que o arquiteto tem que viajar. "Nada substitui o contato direto com a obra arquitetônica", costumava dizer.

À época da instalação do primeiro curso de pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi o coordenador da

* Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/USP.

primeira disciplina oferecida, que mobilizou professores e profissionais de alto nível em diversos pontos do país.

Esteve entre os fundadores do Instituto de Estudos Brasileiros, como titular da Cadeira Arquitetura no Brasil. Eleito vice-diretor, passou a se dedicar ativamente ao Instituto. Criou o logotipo do IEB e realizou o *lay-out* da capa da Revista do mesmo Instituto.

Atingindo a idade-limite foi aposentado pela FAU/USP, com honorários de auxiliar de ensino. A Universidade ignorou a imensa contribuição que ainda poderia oferecer.

As faculdades particulares, porém, perceberam esse fato e houve grande empenho em sua contratação. Deu aula sucessivamente em cinco faculdades e, à época de seu falecimento, era professor em três e diretor de uma delas, atividade que assegurava sua subsistência.

Na fase terminal e à véspera de seu falecimento, acordou à noite no hospital e exclamou: "Ajudem-me a levantar, tenho que dar aula".